



RECEBIO ORIGINAL
 Et. 10/08/2022
 Joséinaldo H. Araújo

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

LICENÇA DE INSTALAÇÃO- L.I. Nº 041/21-01

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de Itacoatiara.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Estrada do Aeroporto, km 10, s/nº, Centro, Itacoatiara-AM.

CNPJ/CPF: 04.241.980/0001-75

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

FONE: (92) 3521-3519

FAX: (92) 3521-1877

REGISTRO NO IPAAM: 1008.2711

PROCESSO Nº: 1333.2017

ATIVIDADE: Aeroporto

LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Estrada do Aeroporto, km 10, s/nº, Centro, Itacoatiara-AM.

Coordenadas Geográficas:

Ponto	Longitude	Latitude
P 01	58°29'14,30"W	3°7'17,24"S
P 02	58°29'13,66"W	3°7'17,75"S

FINALIDADE: Autorizar a realização de serviços de engenharia para restauração dos pavimentos da pista de pouso, rolamento, pátio em uma área de 60,03 ha de uma área total de 300 ha .

POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR: Grande

PORTE: Médio

PRAZO DE VALIDADE DESTA LICENÇA: 01 ANO.

Atenção:

- Esta licença é composta de 17 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve estar disposta de forma visível (frente e verso), no local onde é desenvolvida a atividade.

Manaus-AM, 10 AGO 2022

Wandercélia H. Salgado do Nascimento
 Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza
 Diretor Presidente

RESTRIÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LI Nº 041/21-01

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de **120 dias**, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no **processo nº. 1333.2017**.
4. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
5. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens.
6. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal
7. É expressamente proibida à queima e disposição inadequada de resíduos de qualquer natureza devendo os mesmos ser acondicionados e direcionados a local ambientalmente adequado.
8. Os resíduos gerados na construção civil devem atender a Resolução CONAMA nº 307/02.
9. Utilizar métodos preventivos para evitar o carreamento de material pedológico durante a execução da terraplanagem;
10. As atividades de exploração de jazidas e bota fora devem ser obrigatoriamente precedidas de licenciamento ambiental específico.
11. As substâncias minerais de uso imediato na construção civil, devem ser fornecidas por empresas devidamente licenciadas por este IPAAM, para esta finalidade.
12. Realizar as devidas medidas necessárias para evitar circulação de animais na pista e conseqüentemente redução dos riscos de atropelamentos, como cercas, sinalizações e redutores de velocidades, principalmente nos trechos em que se mostrarem mais críticos;
13. Priorizar a contratação de mão-de-obra local. Entende-se como mão-de-obra local aquela oriunda da área de influência da atividade;
14. Havendo evidências de achados arqueológicos, paralisar imediatamente as intervenções, até manifestação do IPAAM;
15. Apresentar semestralmente, Relatório de Execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC.
16. Na necessidade de supressão vegetal de espécies nativas apresentar Inventário da Flora existente na área via sistema SINAFLORE (conforme Instruções Normativas nº 21/2014, em seu art. 70 e nº. 14/2018, em seu art. 3º). O referido Inventário deve ser elaborado conforme Termo de Referência deste OEMA devidamente assinado pelo responsável técnico, acompanhado de ART. Apresentar Levantamento de Fauna e Plano de Resgate de Fauna conforme Termo de Referência (modelo IPAAM) acompanhado de ART.
17. Na necessidade de supressão vegetal de espécies exóticas apresentar a este OEMA o Relatório fotográfico da área solicitada contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - a) Identificação do Interessado (nome, CPF/CNPJ, endereço para correspondência, telefone p/ contato).
 - b) Identificação do Responsável Técnico (nome, formação profissional, endereço, telefone para contato e Anotação de Responsabilidade Técnica - ART).
 - c) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART de profissional habilitado para atividades de supressão vegetal descrevendo a responsabilidade pela elaboração do relatório fotográfico e das informações contidas neste.
 - d) Registro fotográfico (utilizar aplicativo Timestamp Camera Free) dos indivíduos arbóreos solicitados para supressão vegetal.
 - e) Tabela contendo a identificação botânica (família, nome científico e nome comum), nº da placa, Diâmetro a altura do peito - DAP (cm), volume (m³ ou st), equação volumétrica, coordenadas geográficas (lat/lon) em graus, minutos e segundos, no datum SIRGAS 2000 (de cada indivíduo arbóreo solicitado para supressão vegetal).